



**BIRIBA'S**  
*Genética de Suínos*

**"GENÉTICA QUE FAZ A DIFERENÇA"**

[www.biribas.com.br](http://www.biribas.com.br)

Fone (45) **3224-4440**  
Rua Goiás, 1430  
Cascavel - Paraná - Brasil

# MANEJO NA MATERNIDADE

## **MANEJO MATERNIDADE**

### **INSTALAÇÕES:**

As salas são de seis para desmame de leitões com quatro semanas de idade. Devem estar bem protegidos do frio, chuvas, ventos, etc.

### **TEMPERATURA AMBIENTE:**

A temperatura ambiente para os leitões, nas salas, devem ser de:

- Ao nascimento – 30 a 35° C
- 1ª semana – 28° C
- 2ª semana – 26° C
- 3ª semana – 24° C
- 4ª semana – 22° C

Para manter esta temperatura, utilizar lâmpadas de 100 a 150 watts. Sempre para melhorar o controle utilizar termômetros na sala.

### **SISTEMA TUDO DENTRO, TUDO FORA:**

A base desse sistema é trabalhar com grupos de partos semanais, um por sala, tendo uma sala a mais que as semanas que dura a lactação para lava-la, desinfeta-la e colocar as porcas por, no mínimo três a cinco dias antes da data prevista do parto.

### **ESQUEMA DE DESINFECÇÃO:**

<b>Sexta-feira</b>	<b>Sábado</b>	<b>Terça-feira</b>
Esvaziar	Desinfetar com TEK – TROL ou TH4 ou DESPADAC	Desinfetar com iodo
Lavar	Passar lança chamas	

OBS: Quarta-feira entrada das fêmeas.

### **ATIVIDADES PRÉ-PARTO:**

#### **1) Transferência das fêmeas à maternidade;**

Colocar as porcas na maternidade 5 dias antes do parto, é importante que não seja colocado porca com menos de 3 dias, pois porcas que parem um a dois dias depois da entrada na maternidade sofrem stress, tensão ou nervosismo, e esta é uma das causas mais importantes da Metrite, Mastite e Agalaxia (MMA), ou seja, infecção e inflamação glândula mamária e falta de leite.

Também é importante que as porcas sejam transferidas durante as horas mais frescas do dia, preferencialmente durante as manhãs, com toda calma e tranquilidade, sendo melhor em grupo que sozinhas. Se a distância for maior que 50M, é preferível usar um veículo para desloca-las.

## **2) Banho de desinfecção;**

Antes de entrar na maternidade as porcas devem ser lavadas em uma baia, usando detergente ( BIO-BOM ) e água abundante para retirar todos os resíduos de esterco presentes nos tetos, membros, patas e vulva.

Depois de banha-las, desinfetar as porcas com uma solução de iodo 10ml / 20l de água, deixando escorrer e secar um pouco.

São indispensáveis também os tapetes ou pé-de-luva na entrada de cada sala

## **3) Água;**

A porca deve beber de 25 a 30 L de água dependendo da quantidade de leite produzido que varia em média 12 L mais a urina e também da temperatura ambiente, pois quanto maior o calor, maior o consumo de água. Por isso a necessidade de fazer levantar a fêmea no mínimo cinco vezes ao dia para beber água.

## **4) Alimentação;**

Na entrada da maternidade a fêmea deve receber de 3 a 3,5 kg de ração por dia. Após o parto de 6 a 6,5 kg de ração por dia. Observando que nos primeiros cinco dias pós-parto a fêmea deve receber quantidades menores de 1 kg, no segundo dia 2 kg, e aumentando gradativamente até atingir os 6 kg. **ATENÇÃO!** A limpeza dos cochos deve ser feita 30 minutos após o parto para evitar desperdício de ração e mau cheiro no cocho, sem esquecer que devem receber ração medicada cinco dias antes do parto até cinco dias pós-parto.

### **CONSTIPAÇÃO:**

Este é o problema mais freqüente nesta etapa e deve ser combatido e evitado de tal maneira que quando a porca chegue ao parto esteja defecando excremento fluído. Caso contrário a porca estará intoxicada com as toxinas do excremento, sendo seu parto muito lento e pouco enérgico, com leitões mortos ao nascimento e intoxicados, refugos, com movimentos lentos, não mamam rapidamente e podem morrer esmagados. Além disso, a constipação causa MMA.

Para combater esse problema deve-se aplicar um lavado retal de 250 ml de óleo comestível, e adicionar fibra ao alimento como farelo de trigo, grama, e 20g de sal amargo ou sulfato de magnésio ou 3 dias antes do parto e 3 dias após o parto dar 10g (colher rasa) de sal amargo por dia.

### **NERVOSISMO:**

Algumas porcas ao chegarem na maternidade ficam muito nervosas, mordem as trancas de ferro da gaiola querendo sair, saliva em excesso e gritam ou grunhem constantemente, inquietando também as outras fêmeas da sala. Estas fêmeas devem ser atendidas rapidamente, pois caso contrário estarão susceptíveis a MMA.

A melhor forma de acalma-los é aplicando uma dose de estresnil e caso após o efeito tranqüilizante, voltam a se inquietar é destinado uma segunda dose.

## **CALOR E AGITAÇÃO**

As temperaturas elevadas, acima de 30°C, podem afetar as porcas principalmente as gordas, velhas ou nervosas, manifestando-se com respiração acelerada e inquietude. É importante refresca-las, banhando-as lentamente com uma pequena quantidade de água que escorra da cabeça até a cauda por cima do dorso, principalmente a cabeça. Se este procedimento for realizado durante 10 minutos, a porca se refrescará, mas caso contrário poderá abortar, morrer por choque térmico, ou então ficar susceptível a MMA. Nos casos mais extremos aplicar de 2 a 5 ml de EFFORTIL e 20 minutos após aplicar STRESNIL.

## **FALTA DE APETITE**

É comum as porcas não comer ao entrarem na maternidade, devido ao nervosismo, calor, mudança de alimento, etc.

A forma de corrigir é estimular o apetite, oferecendo outro alimento, ração inicial, óleo comestível, grama, etc. Isto deve ser controlado rapidamente para evitar constipação e MMA.

## **UTENSÍLIOS UTILIZADOS PARA ACOPANHAMENTO DO PARTO:**

- Tapetes atrás das fêmeas para receber os leitões;
- Recipiente com iodo glicerinado;
- Recipiente para lixo, placenta, leitões mortos, etc;
- Fichas para registro;
- Balança;
- Toalhas de papéis descartáveis;
- Caixa para medicamentos;
- Caixa de plástico com tampa para agulhas, tesouras em solução de iodo;
- Frasco com linha para amarrar umbigos com pastilhas de formol;
- Ocitocina;
- Tranqüilizante;
- Antiinflamatórios;
- Relógio;
- Azeite ou óleo;
- Luvas para intervenção;
- Esparadrapo;

## **PROGRAMAÇÃO DE PARTOS**

Deverão ser feitas as induções para evitar partos a noite, finais de semanas ou feriados. Utilizar prostaglandina ( como o sincrosin 1 mL intramuscular ), conforme orientação.

## **VANTAGENS**

- A atenção dos partos é concentrada em uma única sala e horas hábeis;
- Evita-se leitões que morram envoltos da placenta;
- Todos os partos serão melhores atendidos;
- Os leitões menores serão melhores atendidos;
- A uniformização das leitegadas por tamanho;
- Maior facilidade de que todos os leitões ingiram o colostro logo nos primeiras horas de vida;
- Maior eficiência do trabalho de toda a equipe;
- Melhor conservação da temperatura da sala;

## **PARTO**

O parto é o momento mais esperado, o mais importante, e se tudo for realizado adequadamente teremos animais fortes e saudáveis, mas caso contrário teremos animais enfermos ou mortos, e, conseqüentemente grandes perdas econômicas.

O parto deve ser assistido sempre, a qualquer hora e em qualquer dia.

Ao iniciar o trabalho de parto deve se esvaziar o comedouros caso já servido o alimento, e lavar e desinfetar a baia e a porca e evitar barulho.

Procurar não tratar a fêmea no dia do parto. Deve-se avaliar a glândula mamária e os tetos funcionais, tapando com fita adesiva, os que não servem para o aleitamento, como os invertidos e os infantis e os que já estejam com mastite.

Identificação do momento do parto, a fêmea encontra-se com menos apetite, edema vulvar e aparelho mamário mostra-se um pouco nervosa, morde as ferragens ou madeira das gaiolas com freqüência e procura fazer o ninho.

## **DURAÇÃO DO PARTO**

Normalmente a duração do parto ocorre entre uma a três horas com a liberação de um líquido claro ou sanguinolento pela vulva. A partir daí a saída do primeiro leitão ocorre após 10 a 20 minutos, depois os leitões saem num período de 15 a 20 minutos cada um, de frente ou de costas. Pode haver colostro escorrendo dos tetos desde duas a três horas antes de iniciar o parto

Ao final, a porca libera a placenta em um ou vários pedaços, ficando muito cansada, dormindo de lado, oferecendo os tetos aos leitões e grunhindo de vez em quando. Todos esses sinais são características de um parto normal.

A duração do parto pode oscilar de 30 minutos a 10 horas, e média de 2 a 4 horas.

## **INTERVENÇÃO AO PARTO**

- A fêmea deve estar em ambiente favorável, tranquilo e confortável, com o mínimo de estresse, para isso evitar barulhos e pessoas estranhas, refrescar o ambiente, massagear o aparelho mamário e colocar os leitões conforme nascem para mamar e assim estimular a produção de ocitocina.
- Verificar se há contrações uterinas;
- Massageando o aparelho mamário suavemente, vire a fêmea de lado e se mesmo assim, após 20 a 30 minutos não obter resultados positivos, preparar para fazer toque. O toque deve ser feito com extrema cautela e higiene, fazendo uma lavagem do posterior da fêmea usando água e iodo nas mãos, colocar luvas usando óleo de cozinha mais gentrim. Toda fêmea que receber toque deve ser medicada com prostaglandina + antibióticos de amplo espectro.
- Caso não haja contrações, fazer massagem no aparelho mamário, refrescar a fêmea e mantê-la mais calma possível e se em 20 a 30 minutos não haver reação, fazer aplicação de ocitocina por via intramuscular ( 2,0 ml ).

## **COLOSTRO**

Os leitões devem ingerir a máxima quantidade possível de colostro, preferencialmente nas primeiras 6 a 8 horas após o parto, pois ao nascerem, eles não tem anticorpos devido ao fato que a espécie suína tem características de não passar anticorpos pela barreira placentária. A partir das 12 horas pós-parto o epitélio intestinal do leitão, torna-se impermeável as imunoglobulinas não assimilando a necessidade de anticorpos para o leitão.

Utilizar uma sonda e aplicar 25ml de colostro nos leitões mais fracos, (caso necessário esta prática poderá ser aplicada em todos os leitões da leitegada).  
Deixar o colostro numa vasilha em banho Maria.

### **CUIDADO COM OS LEITÕES AO NASCIMENTO**

- 1) Limpar as narinas com papel e todo o corpo.
- 2) Deve-se realizar o amarrão, corte e desinfecção do umbigo, segurando o leitão pelas axilas ou por uma de suas patas, utilizando-se para tal, barbante de algodão e iodo glicerinado. Nunca tracionar o rompimento do cordão umbilical, pois o desligamento devera acontecer dentro da fêmea, evitando o aparecimento de hérnias. A amarração do umbigo devera ser aproximadamente 4 cm do ventre, cortá-lo com a tesoura e desinfeta-lo com iodo glicerinado. Revisar o corte para detectar alguma hemorragia. **OBS: Na desinfecção do umbigo com iodo, contar até cinco e desinfetar até a base do umbigo. O cordão de amarrar deve estar sempre em desinfetante.**
- 3) O leitão, por instinto, tem o hábito de dormir ao lado da porca, por isso, nos primeiros dias é importante que se oriente os leitões a dormirem na escamotiador, mantendo-os aquecidos e evitando que sejam esmagados. Cuide para que o leitão não permaneça mais que 40 minutos no escamotiador, acima deste tempo começa a desidratar.
- 4) Nunca puxar o leitão, sempre puxar o cordão umbilical e não deixar que encoste no chão.
- 5) Utilizar tapetes ou maravalha para que não haja lesões nas patas dos leitões
- 6) No caso de leitões afogados é preciso então reanima-los com massagens torácicas ou com o uso de “bombinhas de sucção”, para retirar o liquido placentário. Não se deve assoprar o focinho dos leitões, pois isso pode piorar o quadro.
- 7) O corte de dente deverá ser feito nas 6 a 12 horas após o nascimento permitindo que o leitão ingira boa quantidade de colostro.
- 8) Marcar as orelhas com mossador.
- 9) Pesar os leitões e anotar na ficha.
- 10) Aplicação de glicose a 10% intraperitonial na dose de 5 ml. Com agulhas de 12x7.
- 11) Cortar a cauda com alicate, mantendo antes do corte uma pressão por uns segundos, evitando que sangre. Somente nos cruzados.
- 12) Aplicar 0,2 ml de oxtetraciclina como preventivo.
- 13) O escamotiador deve sempre estar aquecido a 30°C com lâmpadas de 100 ou 150 watts. Nunca deixar o leitão no ambiente a baixo de 19°C causando hiperglicemia.
- 14) Fechar os dois últimos tetos com esparadrapo, para que mamem apenas nos primeiros tetos.

### **NASCIDOS MORTOS**

Para saber se um leitão nasceu morto se for a prova de flutuação de pulmões em uma vasilha com água. Se este estiver rosado e flutuar o leitão nasceu vivo, caso afundarem é porque o leitão nunca respirou, do total de nascidos é aceitável 4%. É muito importante anotar isto nas fichas de controle de leitegada.

### **MUMIFICADOS**

A importância de anotar os casos de nascimento de leitões mumificados vem a detectar se esta havendo alguma infecção.

## PROBLEMAS NO MOMENTO DO PARTO

### 1) *Porcas agitadas e nervosas*

Devem ser banhadas e em caso de agressividade com leitões aplicar um tranqüilizante, pois caso contrário surgirão problemas de MMA.

### 2) *Partos prolongados*

Ao realizar um toque quando necessário, aplicar um antibiótico e antiinflamatório, pois caso contrário o conducto vaginal se fecha com o atrito do braço e podendo causar MMA. Nos leitões de difícil passagem utilizar corda com laço.

## TABELA – PROBLEMAS DURANTE O PARTO

<b>PROBLEMA</b>	<b>SOLUÇÃO</b>
1- Nervosismo e agressividade	- Tranqüilizante
2- Agitação	- Banhar a porca
3- Parto prolongado	- Esperar 20 minutos, aplicar ocitocina, Antibiótico e antiinflamatório
4- Nascidos mortos	- Banhar a porca e anotar a hora
5- Mumificados	- Anotar a hora

## LACTAÇÃO

### Duração:

A lactação inicia-se com a produção de colostro que dura de 24 a 28 horas, podendo continuar até 60 dias.

- Os leitões deverão ser desmamados aos 28 dias com peso de 5,5kg a 6,0kg.
- Não permanecer com fêmea na maternidade mais que cinco semanas.

## O ATO DE MAMAR

A porca amamenta aproximadamente de hora em hora, estimulando os leitões a massagear os tetos com um grunhido especial.

Se a produção de leite durar apenas 1 minuto, e mesmo após este tempo, já satisfeitos, os leitões urinam, defecam e regressam ao escamotizador. Ao ver e ouvir uma leitegada ou leitões pedindo para mamar por mais tempo, é um indicativo de que não há suficiente produção de leite.

## PROBLEMAS DE MANEJO

Na desinfecção do umbigo no momento da mossagem e corte de rabo, evite atrito e outras enfermidades. O frio causa agrupamento dos leitões que não mamam, ocasionando muitas mortes por esmagamento ao buscar calor das porcas. Atenção redobrada nos primeiros três dias de vida dos leitões, fazendo o manejo de contenção dos leitões no escamotizador fechado por 40 minutos mais mamada repetir procedimento nas alimentações das fêmeas no mínimo três vezes ao dia.

É muito importante ferver os materiais que serão usados para cortes, como o mossador, agulhas, seringas, tesoura etc.

## **APLICAÇÃO DE FERRO**

O leitão nasce com uma reserva de 50 mg de ferro e gasta diariamente 2 mg, sendo sua reserva até 7 dias.

O leite da porca fornece somente 10% de necessidade, sendo assim, a suplementação de ferro se fez necessária. Indicado aplicar no terceiro dia de vida 200mg, ou seja, ferro dextrano a 20% , 1mL via intramuscular com agulhas 10 x 10.

## **APLICAÇÃO BAYCOX**

Devera ser feito com 1 ml no 3º dia de vida. Acrescentando mais 1 ml de água fervida para melhor ingestão. Repetir a dose no 7º dia.

## **CONTOLE DE CORRIMENTOS E DESCARGAS VULVARES**

Deve ser feito o controle de corrimento, observando duas vezes ao dia se as fêmeas apresentam descargas vulvares e coletando a temperatura das mesmas de 12 em 12 horas.

## **COMO AJUDAR OS LEITÕES PEQUENOS E ATRASADOS**

- 1) Assegurar o consumo de colostro materno, o que pode ser feito de três formas:
  - a) Ajudar o leitão a mamar ou a fornecer o colostro através de mamadeira.
  - b) Fazer uma sonda para aplicar 25ml de colostro em leitões abaixo de 1kg.
  - c) Prender os leitões mais fortes, três vezes ao dia para facilitar o consumo dos mais fracos.
  - d) Transferir os leitões fracos de varias porcas para uma só. O ideal é que sejam no máximo oito leitões e que sejam transferidos nos primeiras 48 horas após o parto.
- 2) Aplicar produtos com imunoglobulinas, para melhorar a resistência.(Ex: inmodulem, 0,5 ml / leitão).
- 3) Adiar os manejos traumáticos. Quanto ao corte do rabo e a marcação somente no 5º dia de vida.
- 4) Aplicar ferro somente no 3º dia de vida.
- 5) Aplicar preventivos de diarreia de acordo com os problemas. (Baycox).
- 6) Aplicar tônicos com hidratantes e ADE.
- 7) Usar glicose a 10% via intraperitoneal até 10mL.
- 8) Uso de óleo de canola via oral.
- 9) Suplementar com leite em pó como (porco mel).
- 10) Transferir os atrasados na 1ª semana, o mais rápido possível.
- 11) Escolher as mães de leite recém desmamadas de três a cinco partos com boas tetas e bom estado corporal.
- 12) Aplicar estresnil nas mães de leite.

## **ANOTAÇÕES DAS MEDICAÇÕES**

As anotações de intervenção nas fêmeas e leitões devem ser feitas no verso das fichas tanto quanto a coloração placenta e temperatura coleta de 12 em 12 horas.



## CONDIÇÕES SUSCEPTÍVEIS A MMA

- 1- Nervosismo e estresse um a dois dias antes do parto.
- 2- Constipação.
- 3- Partos prolongados e com toques.
- 4- Alimentação dia do parto.
- 5- Alimentação abundante no dia seguinte do parto.
- 6- Falta de água.
- 7- Calor excessivo acima de 30°C.
- 8- MMA ocorre de dois a três dias após o parto e se manifesta da seguinte forma:
  - a) Febre acima de 39,5°C.
  - b) Falta de apetite.
  - c) Corrimento vaginal.
  - d) Ubre inflamado, avermelhado.
  - e) A fêmea deita de bruços e esconde os tetos para impedir que os leitões estimulem a amamentação.
  - f) Leitões com fome.
  - g) Tratam de golpear constantemente as tetas.
  - h) Leitões magros com pelos ouriçados. (Peludos).
  - i) Leitões com frio (hiperglicemia) buscando o calor do escamotiador ou da porca.
  - j) Diarréia abundante.
  - l) Leitões morrem fracos três a quatro dias após o início da falta de leite, por isso o mais recomendado para evitar o problema é medir a temperatura das fêmeas duas vezes ao dia durante os três primeiros dias pós-parto.

## TRATAMENTO DO MMA

	1º DIA	2º DIA	3º DIA
ANTIPRÉTICO (FINADOR)	X	X	
ANTIBIÓTICO	X	X	X
ANTINFLAMATÓRIO	X	X	
OCITOCINA	X	X	
LAVADA VAGINAL	X	X	

## LEITÕES

- Soro glicosado a 10% mais hidratante.
- 25ml de colostro.
- Tratamento para diarréia duas vezes ao dia durante três dias.
- Transferir os leitões para outra porca.

## PORCAS DOADORAS DE LEITE

Doadora de leite A, são as porcas paridas que tiverem poucos leitões. Pode ser uma porca de qualquer parto desde que tenha bom temperamento materno, bons tetos, boa produção de leite e que esteja saudável.

Doadora de leite B são porcas desmamadas de duas a três semanas de lactação sempre de três a cinco partos e não primárias e que tenham desmamado de 9 a 10 leitões de bom peso.

## **FORNECIMENTO DE RAÇÃO PARA LEITÕES**

Deverão receber PRÉ – 1 a partir dos 10 dias de vida em pequena quantidade três vezes ao dia e nunca em grandes quantidades, pois como contem leite em pós, facilmente se contamina provocando diarreia, como também modifica seu sabor e o leitão não a consome.

O alimento nesta fase é denominado de pouco, fresco e freqüente.

## **DESMAME**

No desmame não devemos desmamar leitões de baixo peso (- 6,0 kg), e transferi-los para porca B (mãe de leite).

## **OBJETIVOS DO DESMAME**

1º ⇒ Desmamar o máximo de leitões sadios de bom peso.

2º ⇒ Desmamar as porcas sadias com boa condição corporal.

3º ⇒ Fêmeas desmamadas devem receber 5 ml de ADE e 1 semana antes do desmame poli forte pó solúvel na ração, 10g por cabeça.

## **DESINFECÇÃO DAS SALAS**

Desinfetar as salas uma vez por semana com AVT 80 pulverizando com máquina costal sobre as salas e animais na altura de 1m.

## **DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS**

Seringas, agulhas, aparelhos de corte devem ser lavados e desinfetados em água fervente (100º) de uma a duas vezes por semana, e guardadas nas embalagens fechadas com pastilha de formol.

## **VACINAÇÕES**

As fêmeas devem receber vacina de parvovirose sete dias pós-parto.

## **CONCLUSÃO**

**Se tudo ocorrer conforme mencionado acima, parabéns, você cumpriu satisfatoriamente com seu trabalho e pode receber com orgulho e satisfação seu salário.**